



SINES

BOLETIM MUNICIPAL



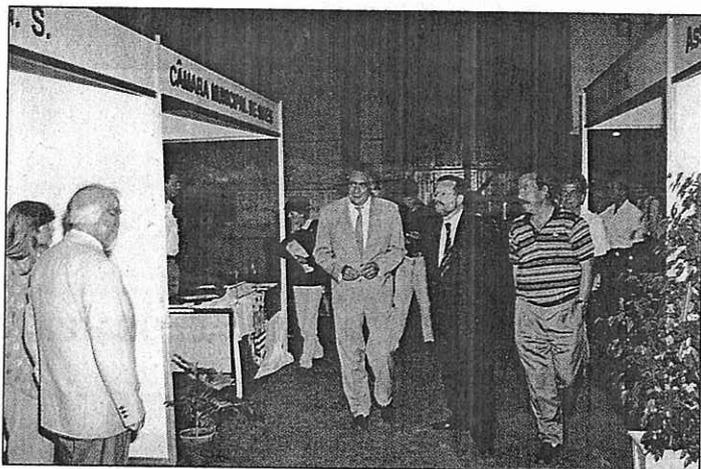
ANO XV Nº 81 AGOSTO/OUTUBRO 1992 EDIÇÃO C.M.S. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

- Cavaco Silva
Inaugura Terminal
Multipurpose
- NESTE
Encerra Fábrica
de Polipropileno
- Primeiro SKIMER
Construído em Sines
- Comissão
de Moradores
Inaugura Parque
Desportivo
- I Troféu
Dom Vasco da Gama
em Hóquei em Patins
- Carnaval/93
Começou a Rolar
- Suplemento
Comissão de Gestão
do Ar de Sines



sines

informação municipal



FIALI

UMA FEIRA CONSOLIDADA

A afluência de mais de 30 mil visitantes durante os quatro dias da feira, a ocupação de todos os pavilhões e a manifesta vontade de todos os expositores estarem presentes na próxima FIALI - Feira das Industrias do Alentejo Litoral e Interior, confirmam que a aposta da autarquia de Sines nesta feira se pode considerar uma aposta ganha.

Aliás terá mesmo de se «inventar» mais espaço, na certeza de que no próximo ano surgirão mais firmas e

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal de Sines

Ano XV Nº 81 Agosto/Outubro 1992

Propriedade

Câmara Municipal de Sines

Telef. (069) 633181 - Fax (069) 633022

Director

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

Redacção e Coordenação

Redactor

Raúl Oliveira

Fotografia e Grafismo

Gabinete de Informação

Depósito Legal

44915/91

Composição e Impressão

REGISET — Artés Gráficas, Lda.

Est. Baixa Palmela - Qta. Gonçalo José

Apartado 401 - 2900 SETÚBAL

Tel. (065) 551 407 - Fax (065) 551 453

Tiragem 4 000 exemplares

entidades interessadas em participar na próxima FIALI. Melhorada em todos os aspectos esta segunda edição veio demonstrar que há um espaço para uma feira deste âmbito na região, e a confirmarem-se as perspectivas de investimento previstas, é de antever cada vez mais hipóteses da FIALI se vir a firmar no cômputo das feiras do género do país.

A nível do Litoral Alentejano e numa perspectiva de rentabilização das potencialidades, cada Município apostou na melhor expressão do que mais os identifica, através das suas Feiras.

A FIALI representa a vocação industrial de Sines; a SANTIAGRO a vocação agro-pecuária do concelho de Santiago do Cacém; a SARROZ a do concelho de Grândola e a FEIRA DO MELE DO PINHÃO a do concelho de Alcácer do Sal.

Dispondo já de um porto industrial importante no contexto nacional, em que o Terminal Multipurpose recentemente inaugurado pelo primeiro ministro Cavaco Silva, como o maior investimento do país na área portuária, demonstra as suas potencialidades, em que as possibilidades de movimentar também carga geral estão consideradas, o porto de Sines pode e vai ser a porta aberta para toda a região Alentejo.



Um dos aspectos à partida considerados «negativos» em relação a sua realização nesta altura do ano, época balnear, acabou por ser uma das razões da maior afluência de visitantes, os milhares de veraneantes de férias por estas praias do Litoral Alentejano, tiveram nestes quatro dias mais um motivo de interesse. A componente cultural também esteve à altura, e o público não regateou aplausos aos grupos corais e ranchos folclóricos de Alcácer do Sal, Torrão, Vendas Novas, Cuba, Praias Sado, Azinhal (Algarve), Castro Verde e Nisa.

A procissão no mar da N.ª S.ª das Salvas, padroeira da Vila de Sines, e a exposição de barcos e apetrechos de pesca em miniatura, patente no Ginásio Clube de Sines, numa iniciativa do Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da APS - Administração do Porto de Sines, também contribuíram para tornar mais atraente a vinda e a estadia em Sines dos visitantes este fim de semana.



TROCA POR TROCA - UMA EXPERIÊNCIA ENRIQUECEDORA

A alegria visível nos rostos pergaminhados dos idosos da freguesia dos Olivais/Lisboa, que chegaram no passado dia 31 de Agosto a Sines para uma semana de férias, em troca por igual número de idosos desta vila que seguiram para Lisboa, demonstra que os objectivos desta interessante iniciativa do pelouro dos Assuntos Sociais daquela freguesia da capital foram alcançados.

Paula Fonseca, responsável e dinamizadora, conjuntamente com a vogal dos assuntos sociais da citada autarquia lisboeta Eduarda Figueiredo, por esta iniciativa, (pioneira a nível nacional), do intercâmbio de idosos com as autarquias do Alentejo, (opção ditada pela sua ascendência alentejana, como sobrinha do escritor Manuel da Fonseca), lamentar-se-ia das dificuldades orçamentais que impedem as autarquias de implementar tão importante como necessária actividade para o bem estar emocional dos idosos.

«Troca por Troca» foi portanto um intercâmbio entre a Junta de Freguesia de Olivais e as Câmaras de Santiago do Cacém e Sines e a Santa Casa da Misericórdia desta última vila, que se desenvolveu durante o mês de Setembro, permitindo que semanalmente cerca de duas dezenas de idosos passassem uns dias num ambiente diferente, mas onde o carinho e as atenções dispensadas, a quem já cumpriu a sua missão e quota-parte no desenvolvimento da sociedade, continuam a ser uma constante.

Assinala-se como curiosidade ter vindo como responsável deste primeiro grupo de idosos de Lisboa, uma jovem monitora de 22 anos, Rosa Santos, com

uma assinalável propensão para a tarefa, manifestando um ascendente e um carisma interessante junto da embaixada de anciãos lisboetas.

As manifestações de regosijo e reconhecimento por se sentirem alvo de carinho e atenção era patente no semelhante de todos os idosos à chegada a Sines.

VISITA DE IDOSOS

No mês de Setembro passei três sábados diferentes e isto deve-se à iniciativa que teve o apoio da Câmara Municipal de Sines, apoio este que deve continuar em acções futuras.

Trazer ao concelho algumas dezenas de idosos e dar-lhes a conhecer como somos, como vivemos e o que temos para oferecer, é uma atitude positiva.

Foram pessoas simpáticas que queriam conhecer, divertir-se e levar algumas boas recordações e penso que o objectivo foi alcançado.

Não é difícil conviver com pessoas que estão abertas ao diálogo e portanto houve sempre um ambiente agradável ao longo destes dias de convívio em que pude participar. Os idosos iam conviver, receber carinho, alegria, conhecer o nosso concelho e nós em equipa conseguimos dar-lhes tudo isso.

Penso que realmente existiu nestes três sábados uma «TROCA POR TROCA», um dar e receber entre todos os que participaram nesta iniciativa.

Foi um trabalho conjunto que valeu a pena ser realizado e bastava ver o rosto de agradecimento daqueles idosos na hora da despedida para nos sentirmos recompensados.

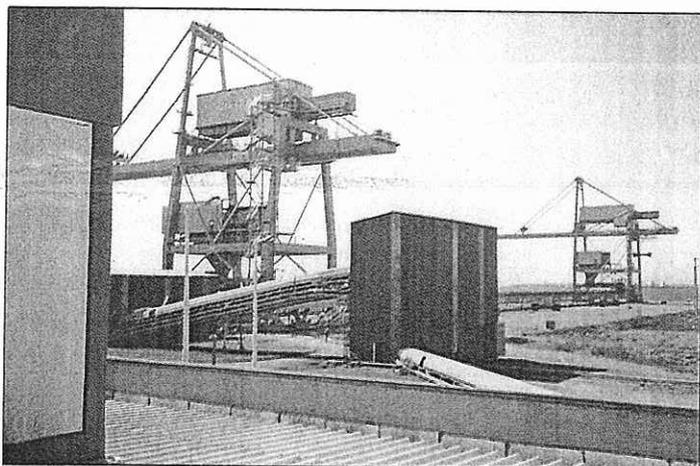
Que a autarquia continue com estas iniciativas e traga até nós «NOVAS» gentes.

*Isabel Guinote
(Biblioteca Municipal)*



sines

informação municipal



CAVACO SILVA INAUGURA TERMINAL MULTIPURPOSE DE SINES

O Primeiro Ministro, acompanhado dos Ministros da Indústria e do Mar e dos Secretários de Estado da Energia, dos Assuntos do Mar e da Juventude, inaugurou no dia 20 Julho em Sines a primeira fase do Terminal Multipurpose, concessionado à Portsines. Marques da Costa, presidente da Portsines, apresentando cumprimentos de boas vindas, salientou o facto de ter sido Cavaco Silva, na vigência do governo, que permitiu que fossem criadas condições para que o terminal fosse construído.

Salientando que ao concluir-se a 3ª fase, em Janeiro do ano 2000 o terminal ficará com uma capacidade de 700.000 toneladas de carga, referindo os custos do investimento que estão escalonados da seguinte forma:

1ª Fase - 6,5 milhões de contos (Já realizados)

2ª Fase - 3,8 milhões de contos

3ª Fase - 2,4 milhões de contos (a preços de 1992)

Figueiredo de Sousa, presidente da APS - Administração do Porto de Sines, referiu que para uma previsão de 19 milhões de toneladas de mercadorias no presente ano, 3,5 milhões serão já movimentadas por operadores portuários privados.

Dizia ainda que a importação de peças de grandes dimensões, para a refinaria da Petrogal, vai ser possível através do porto comercial de Sines.

O Ministro do Mar no seu discurso salientou que o terminal tinha sido construído no prazo previsto, cus-

tou o preço previsto e entrou em funcionamento com a qualidade prevista, sendo assim um exemplo edificante de um projecto bem feito e bem executado, ou seja um exemplo de como se deve investir hoje em Portugal.

A Portsines, consorcio formado por três empresas de capitais privados e de capitais públicos, ergueu as suas estruturas de funcionamento na base de uma importante obra marítima, que a preços de 1992 custou ao Estado o elevado montante de 20 milhões de contos.

Cavaco Silva a uma pergunta do presidente da Câmara de Sines, Francisco Pacheco, relacionada com o problema dos resíduos tóxicos e perigosos, responderia que breve iria reunir com todos os presidentes de Câmara de todas as zonas do país que produzem resíduos, porque eles tem que ser tratados e só há dois sítios, disse, onde eles não podem ser tratados «é em Espanha ou no mar».

Cavaco Silva visitou demoradamente o Centro Cultural Emmerico Nunes, onde foi recebido pelo seu director, o poeta Al Berto, tendo visitado uma exposição de Fernanda Fragateiro e outra do Grupo de Teatro «O Gato» de S. André, tendo dialogado com o seu responsável, professor Mário Primo e alguns jovens actores do grupo.

Deslocou-se de seguida ao castelo de Sines onde ouviu do presidente Francisco Pacheco a informação que está prevista a sua recuperação.

Terminou a sua visita a Sines na esplanada da pastelaria Vela d'Ouro, vulgo «os galegos» onde apreciou os doces tradicionais desta terra, «os vasquinhos» (de Vasco da Gama), tendo sido bastante saudado pela população que acompanhou a sua visita ao Centro Cultural, Castelo e Pastelaria.



AUTARQUIA APRESENTOU PROBLEMAS AO 1º MINISTRO

Na sua reunião do passado dia 29 de Julho o executivo da Autarquia congratulou-se com a forma digna como decorreu a visita do Primeiro Ministro a Sines, tendo sido informado pelo presidente Francisco Pacheco da receptividade do chefe do governo aos problemas que lhe apresentou.

Nomeadamente os relacionados com:

- a não instalação em Sines da unidade de incineração de resíduos industriais tóxicos e perigosos
- a probabilidade da construção da barragem de Alqueva.
- a necessidade de mais diálogo entre o Ministério da Saúde e as Câmaras do Litoral Alentejano que dependem do Hospital Distrital de Santiago do Cacém.
- o projecto de inclusão de Sines na Expo/98, ligado à figura de Vasco da Gama.

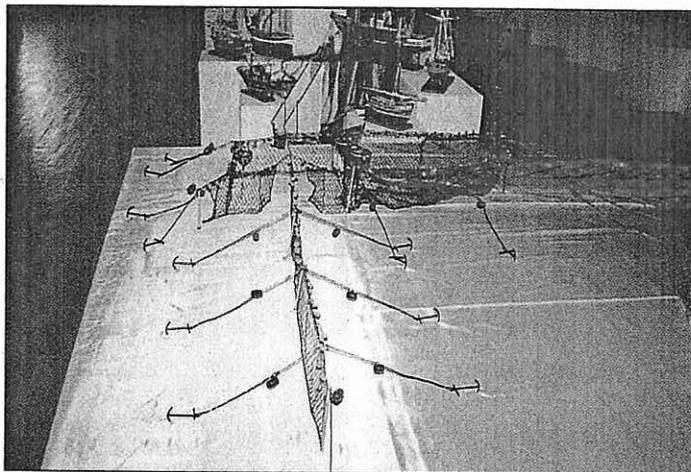
Qualquer deles de extrema importância para toda a região em que estamos inseridos e de cuja resolução muito depende o desenvolvimento que se deseja e espera ver concretizado.

DOSSIER INCINERADORA

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Francisco Pacheco, entregou ao Primeiro Ministro Cavaco Silva, quando da sua deslocação a Sines para a inauguração do Terminal Multipurpose, a Resolução dos cinco Municípios do Litoral Alentejano quanto à recusa da construção da incineradora e do atêrro dos resíduos industriais tóxicos e perigosos nos seus Concelhos.

Em resposta Cavaco Silva manifestou a intenção de reunir com todos os presidentes das Autarquias do país com unidades industriais, para analisar a situação.

Na sequência desta movimentação se insere o despacho do Secretário de Estado dos Recursos Naturais Taveira, suspendendo a implementação do processo do Sistema Nacional de Resíduos Tóxicos e Perigosos, bem como a Avaliação do Impacte Ambiental em curso, mantendo-se apenas os estudos indispensáveis à reavaliação técnica e financeira do mesmo Sistema.



PATRIMÓNIO NÁUTICO EM PERIGO

O Património Náutico de Sines, de renome mundial, bem como o de outros portos do país, está ameaçado de ser «exportado» para outros países mais endinheirados e mais sensíveis para o seu incalculável valor, a partir de 1993, se as entidades nacionais responsáveis não implementarem as medidas legislativas indispensáveis, alertou em Sines, António Nabais, técnico do Instituto Português dos Museus e investigador na área do Património Náutico.

Convidado para a inauguração da Exposição de Barcos e Apetrechos de Pesca em Miniatura, iniciativa promovida pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da APS - Administração do Porto de Sines, António Nabais apresentou um trabalho que intitulou «Património Náutico de Sines-Breve reflexão», que despertou o interesse das dezenas de pessoas presentes à cerimónia, dado o seu indiscutível valor. Na introdução desse seu trabalho teve oportunidade de lançar o alerta a que nos referimos no início deste apontamento, os perigos que espreitam, a partir de 1993, o nosso património náutico, complementando durante a exposição da sua obra com outro alerta, dirigido principalmente às autarquias do litoral do país.

Este alerta referente à necessidade de reutilizar os monumentos existentes, evitando a sua completa degradação, apontava para a vantagem da criação de uma «Rota das Fortalezas e Fortes da Costa Portuguesa», cuja viabilidade como polo de interesse turístico é inegável.

Mais uma fonte de receitas inexplorada, com rentabilidade quase garantida, como muitas outras que certamente existirão pelo país fora.

sines

informação municipal



SINES É TALISMÃ PARA SELECÇÃO NACIONAL DE HOQUEI

As excelentes condições logísticas, o apoio quer da Câmara Municipal quer do Vasco da Gama Atlético Clube e ainda uma questão de fé dos responsáveis da Federação Portuguesa de Patinagem, foram os ingredientes que contribuíram para que Sines fosse o local escolhido para o estágio da selecção nacional de juniores.

Vitor Belguinha, director da Federação e coordenador da selecção, na ausência do chefe da comitiva, Agostinho Vieira, salientaria ter esta selecção «como base os jogadores que compunham a equipa nacional de juvenis, que há três anos se sagrou campeã da Europa.»

Como nessa altura o estágio também decorreu em Sines, como talismã, a selecção de juniores também está estagiando em Sines, preparando-se para tentar ganhar o próximo campeonato europeu da categoria, que decorrerá de 15 a 22 de Novembro em Villeneuve, na Suíça, tentando destronar os actuais campeões, os italianos.

Dos convocados para o estágio fazem parte 5 jogadores do F.C. Porto; 3 do Benfica; 3 do Sporting; 1 da Académica da Amadora; 1 do Hoquei de Barcelos (de momentos ausente em Espanha com a sua equipa); 1 do Sporting Marinhense e o vascaíno Paulo Pereira.

Muito embora o pavilhão municipal de desportos de Sines disponha de condições que permitiriam a disputa de um campeonato europeu da modalidade, sofre no entanto de uma lacuna que inviabiliza economicamente tal hipótese, face ao limitado número de lugares para o público de que dispõe.

Ainda segundo Vitor Belguinha, os jovens jogadores seleccionados estão satisfeitos com o estágio, devido ao ambiente calmo e sossegado que se pode viver em

Sines, diferente do que se vive nos grandes centros, como Lisboa ou outra cidade, o que lhes permite conviver e usufruir de alguns bons momentos de lazer.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MONITORES DE HOQUEI EM PATINS

Decorreu de 6 a 13 de Setembro em Sines o estágio da selecção nacional de juniores de hóquei em patins, com vistas ao Campeonato Europeu a disputar em Novembro na cidade Suíça de Villeneuve, a Federação Portuguesa e a Associação de Patinagem de Setúbal, com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Sines, promoveu um Curso de Formação de Monitores/Agentes Desportivos durante os fins de semana de 6 a 13 de Setembro.

Com esta iniciativa, que aproveitou a vinda de técnicos consagrados da modalidade empenhados na preparação da selecção, pretendeu-se formar jovens técnicos a partir dos praticantes com 18 anos, colmatando assim a carência de técnicos que se sente em todo o país, mas em especial no Alentejo.

Estiveram englobados neste curso de formação, jovens praticantes de todo o Alentejo litoral e interior, nomeadamente provenientes de Sines, Sto. André, Santiago do Cacém, Grândola, Aljustrel, Castro Verde, Moura, Almodôvar, Estremoz e Évora.

Dispondo de excelentes instalações desportivas, com realce para o Pavilhão Municipal de Desportos, e sendo das actividades a que os órgãos autárquicos locais dedicam a atenção possível, face aos condicionamentos orçamentais conhecidos, Sines continua a ser privilegiada com a vinda de selecções nacionais das várias modalidades para estágios, o que permite o aproveitamento para relançar ou reforçar o seu incremento junto da juventude local e/ou regional.



SUECO contestatário da escravatura do automóvel, liga DINAMARCA A GIBRALTAR A PÉ

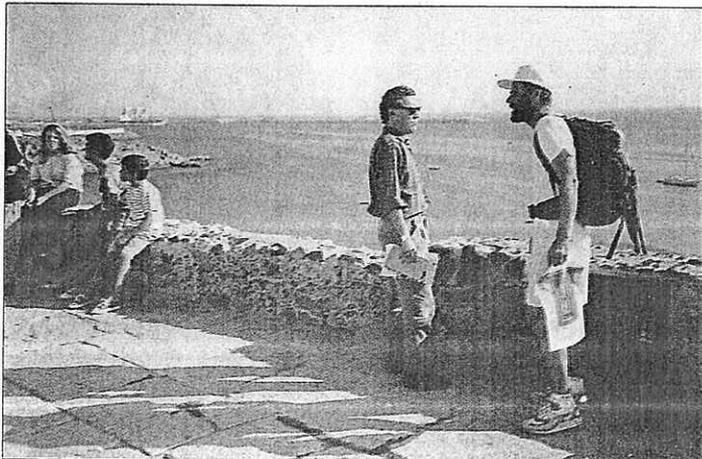
Uma mochila, uma t-shirt e calções, uns «ténis», um boné, um conjunto de mapas, e muita vontade de caminhar, levaram o sueco Erik Reutersward a sair, em 10 de Maio passado, de Skagen, o local mais ao norte da Dinamarca, com destino a Gibraltar, caminhando sempre ao longo da costa de todos os países da Europa banhados pelo Atlântico (Bélgica, Holanda, Alemanha, França, Espanha e Portugal), num percurso estimado em cerca de 5000 quilómetros, com chegada prevista a Gibraltar para 26 de Setembro.

Ao passar em Sines no dia 9 de Setembro, nas poucas horas que aqui permaneceu, trocamos com ele um diálogo de que transcrevemos alguns aspectos mais curiosos.

Numa mescla de inglês, espanhol e algumas palavras em português contou-nos ter boas recordações do contacto com as populações das terras portuguesas por onde tem passado, que o têm recebido com simpatia, o mesmo não podendo afirmar das entidades autárquicas que contactou previamente, que não o receberam, com excepção de Sines, onde foi recebido no posto de turismo e se preocuparam com a sua permanência.

Professor primário, 44 anos, divorciado, colaborador do departamento de linguas da multinacional de telecomunicações Ericson, contestatário da escravatura do automóvel, começou por caminhar no verão do ano passado ao longo da costa da sua Suécia natal, num percurso de cerca de 300 quilómetros.

Dois aspectos respigamos do muito que nos contou, o primeiro, sobre o lixo que tem encontrado por todo o lado, mas que a costa portuguesa consegue «ganhar» às restantes, o segundo, um desaguisado num bar da Figueira da Foz em que se recusou a pagar pela tabela dos turistas, porque apesar de estrangeiro estava em Portugal como caminhante.



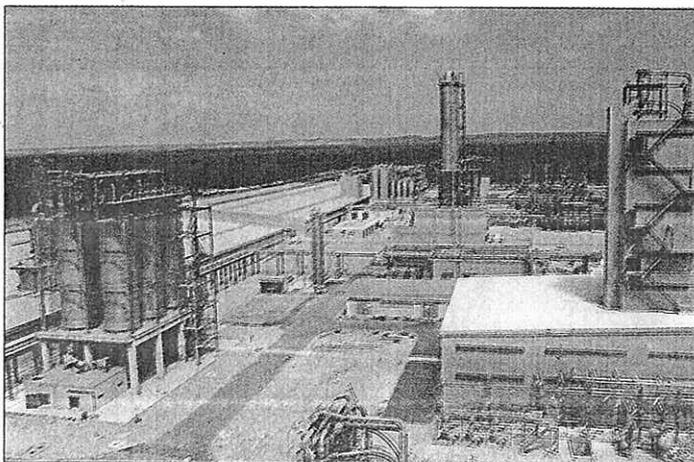
NESTE ENCERRA FÁBRICA DE POLIPROPILENO

A saturação do mercado mundial dos poliofilinas e a fraca rentabilidade, face à tecnologia ultrapassada e exigua produção, da sua fábrica de propileno, foram as razões invocadas pela NESTE para o encerramento daquela sua unidade fabril no final do mês de Setembro, em conferência de imprensa do passado dia 9 de Setembro, a que esteve presente Esa Lahtela, administrador-delegado da NESTE Polímeros e NESTE Produtos Químicos.

A unidade agora desactivada conta com um quadro de 37 técnicos, mas não será esse o número de elementos a serem dispensados, dado que o seu encerramento arrastará inevitavelmente a dispensa de outras unidades que lhe prestam assistência.

Segundo Oliveira Gomes, responsável da empresa presente na conferência de imprensa, «a decisão tem vindo a ser protelada malgrado a acumulação de resultados negativos que se têm verificado desde 1991», acrescentando ainda, «este surto do mercado, em que há saturação da oferta, implicará o encerramento de outras fábricas na Europa, as de tecnologia ultrapassada como a fábrica de Sines, verificando no entanto o aparecimento de novas unidades, quer na Europa, quer na América do Norte, mas com tecnologias muito mais apuradas».

No que respeita à situação do pessoal abrangido pelo encerramento da fábrica foi afirmado pelo mesmo responsável que «a NESTE cumprirá todos os acordos e legislação em vigor e estará aberta a estudar com o Estado Português as alternativas possíveis para minorar o problema».



sines

informação municipal

OBRAS EXECUTADAS E EM CURSO

ZIL 1

- Arruamentos / Águas / Esgotos (Já concluídos)
- Obra executada por Administração Directa

Furo Novo do Monte Feio

- Para reforço do abastecimento de água a Sines (Já concluído e em funcionamento)
- Obra adjudicada

Furo Nova da Fonte Mouro

- Para reforço do abastecimento de água a Sines (Já concluído e em funcionamento)
- Obra Adjudicada

Abastecimento Rural de Água a Lentiscals e Zonas Envolventes (Cerca Velha e Casoto)

- Obra em curso e executada por administração directa

Arranjos Exteriores da Igreja da N^a S^a Salvás

- Obra já concluída

Prolongamento da Conduta / Ligação da Água aos Balneários da Quinta dos Passarinhos

- Obra em curso e integrada nos acessos à futura escola T/42

Melhoramento do Abastecimento de Água ao Paiol

- Já executado
- Consta de limpeza do depósito e melhoramento do sistema de desferrização

Reparação da Etar em função no Porto Covo

- Obras de manutenção já executadas

ZIL 2

- Águas e Esgotos da Rua H — Já executado
- Águas e Esgotos da Rua G — Em curso

Depósito de Monte Chãos

- Limpezas no Depósito de Abastecimento de Água à Vila - Já executado

Sistema Elevatório de Água

- Melhoramentos no sistema elevatório, tendo passado de 3600m³/dia para 4300 m³/dia
- Já executado, em conjunto com as obras do furo novo do Monte Feio.



COMISSÃO DE GESTÃO DO AR DE SINES

QUALIDADE DO AR NA ÁREA DE SINES

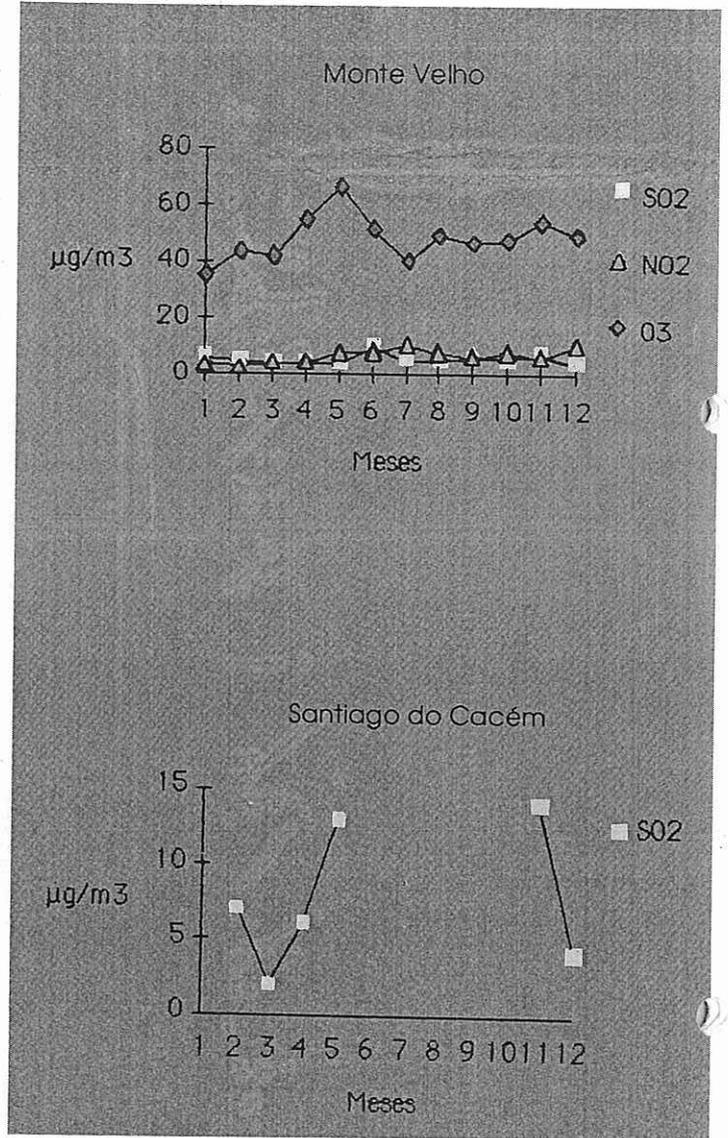
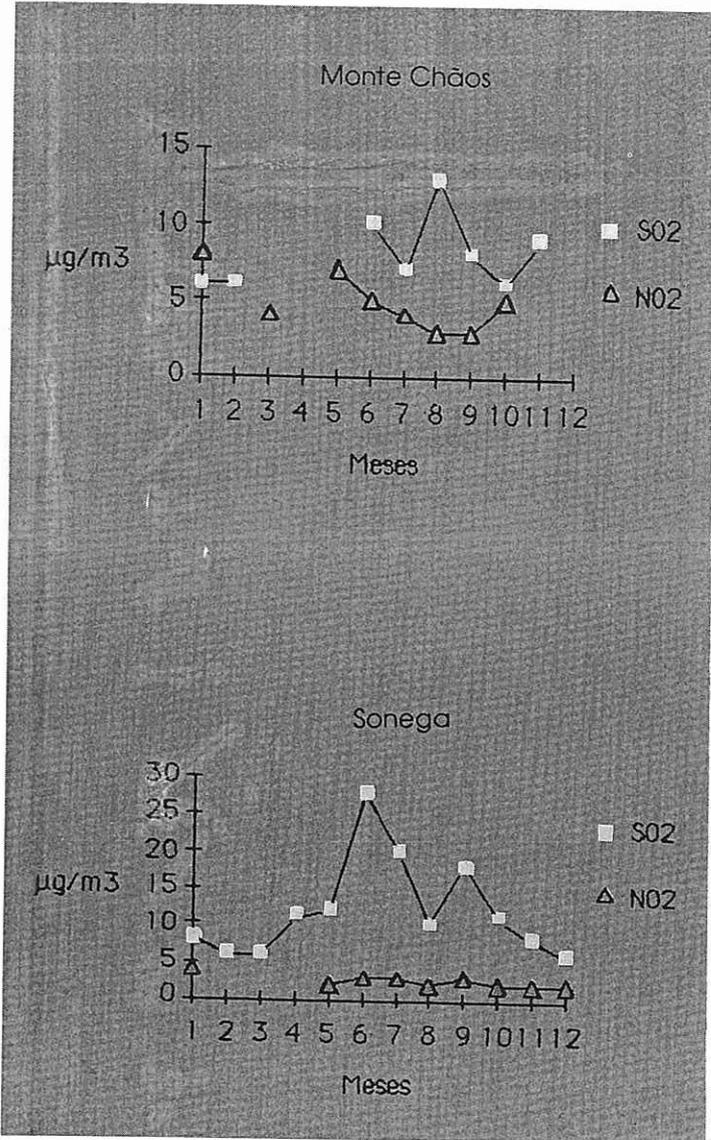
Dados relativos a 1991



A Comissão de Gestão do Ar de Sines, criada ao abrigo do DL nº 225/80 de 30 de Junho e regulamentada através de Portaria nº 508/81 de 25 de Junho, tem vindo a desenvolver de uma forma regular as suas incumbências tais como: informação, coordenação e execução de acções específicas de âmbito local, a fim de tornar possível uma gestão optimizada do recurso "ar" na sua área de actuação, que envolve os concelhos de Sines e Santiago do Cacém.

Têm assento na Comissão de Gestão do Ar representantes das seguintes entidades: Direcção Geral da Qualidade do Ambiente, Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, Administração Regional de Saúde de Setúbal, Delegação Regional do Ministério da Indústria e Energia, Direcção Regional de Agricultura do Alentejo - Zona Agrária de Odemira, Indústrias Locais, Câmara Municipal de Sines e Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

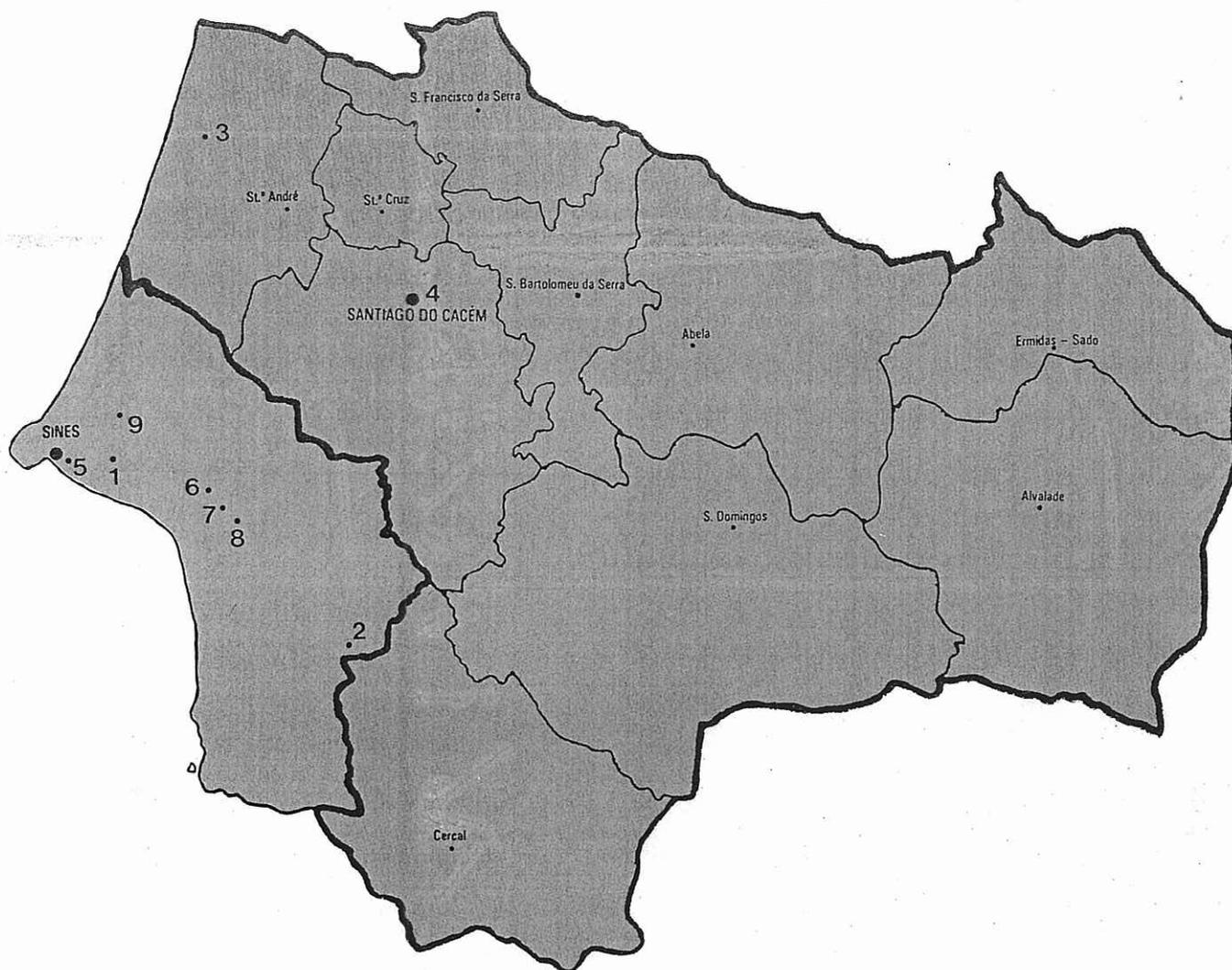
EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS MENSAIS



Léxico

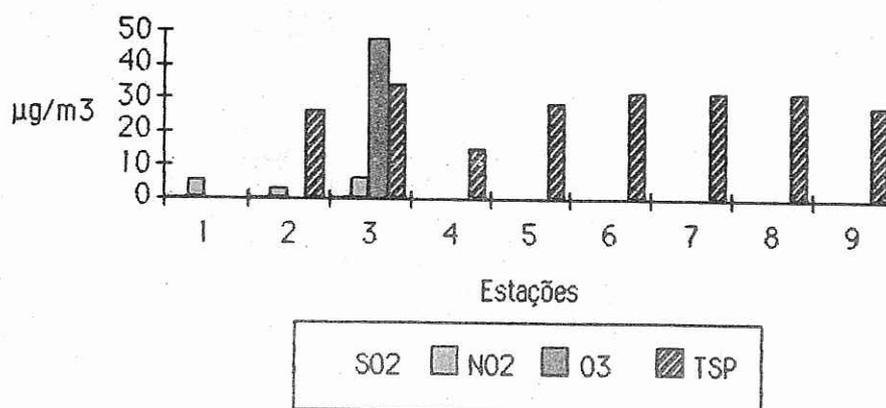
- NO₂ - Dióxido de Azoto
- NO - Monóxido de Azoto
- O₃ - Ozono
- SO₂ - Dióxido de Enxofre
- µg/m³ - Microgramas por metro cúbico de ar
- O.M.S. - Organização Mundial de Saúde
- T.S.P. - Partículas sólidas em suspensão na atmosfera

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE MEDIDA DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA



- | | |
|-----------------------|---------------|
| 1 - Monte Chãos | 6 - EDP/Norte |
| 2 - Sonega | 7 - EDP/Sul |
| 3 - Monte Velho | 8 - Provença |
| 4 - Santiago do Cacém | 9 - Carbogal |
| 5 - Sines | |

Médias anuais das concentrações de poluentes por estação



VALORES DE REFERÊNCIA

Nos quadros seguintes apresentam-se os valores-limite e os valores-guia propostos para a legislação nacional bem como outros "standards" existentes a nível internacional, com interesse para a análise dos dados apresentados.

Entende-se por:

* Valor-limite - concentração máxima no meio receptor para um determinado poluente atmosférico, cujo valor não pode ser excedido durante períodos previamente determinados e em certas condições especificadas, com vista à protecção da saúde humana e preservação do ambiente.

* Valor-guia - concentração no meio receptor de um determinado poluente atmosférico o qual serve como ponto de referência para estabelecer regimes específicos em determinadas zonas, com vista à protecção a longo prazo e com suficiente margem de segurança da saúde humana, do bem-estar das populações e da qualidade do ambiente.

Valores limites, expresso em $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Poluente	Período considerado	1h	Ano	
			Ano	Ano composto por unidades de medida de 24 horas
SO ₂	—	—	100 (mediana dos valores médios diários obtidos durante o ano).	250 a) (percentil 98 calculado a partir dos valores médios diários obtidos durante o ano).
NO ₂	—	—	200 (percentil 98 calculado a partir dos valores horários ou de períodos inferiores a 1h obtidos durante o ano).	—
TSP	—	—	150 (média aritmética dos valores médios diários obtidos durante o ano).	300 (percentil 95 calculado a partir dos valores médios diários obtidos durante o ano).
O ₃	—	240 _{b)}	—	—

(a) Estes valores não devem ser excedidos durante mais de 3 dias consecutivos.

(b) Este valor não pode ser excedido mais do que uma vez por mês.

Valores - guia, expressos em $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Poluente	Período considerado	1h	24 horas	Ano
				Ano
SO ₂	—	—	100 a 150 (valor médio diário).	40 a 60 (média aritmética dos valores médios diários obtidos durante o ano)
NO ₂	—	—	150 _{a)}	50 (percentil 50 calculado a partir dos valores médios horários ou de períodos inferiores a 1 hora obtidos durante o ano). 135 (percentil 98 calculado a partir dos valores médios horários ou de períodos inferiores a 1 hora obtidos durante o ano).
O ₃	—	175	65	—

(a) Valor estabelecido pela O.M.S.

COMISSÃO DE MORADORES INAUGURA PARQUES INFANTIL E DE DESPORTOS

A Comissão de Moradores do Bairro «Baixa de S. Pedro» de Sines, inaugurou no passado dia 10 de Outubro, os seus Parque Infantil e de Desportos 1º de Maio, com a presença de diversas entidades e convidados.

Do programa da inauguração constou, entre outras as seguintes iniciativas:

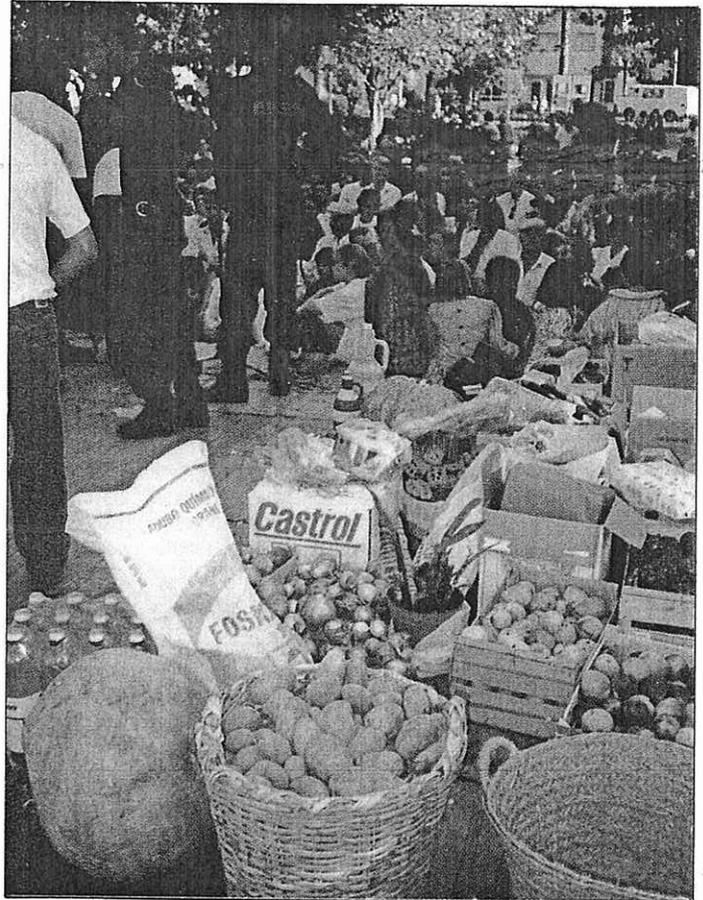
- Recepção às entidades e convidados
- Actuação da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Sines e da banda da Sociedade Musical Sineense
- Descerramento da placa alusiva
- Solta de balões
- Futebol de Salão (jovens e seniores)
- Almoço oferecido aos convidados no Salão do Povo
- Andebol
- Ginástica
- Baile com o acordeonista Nuno Silva

No dia 11 - domingo, do programa constou:

- Jogo da Malha
- Corrida de Sacos (jovens)
- Final do Torneio de Futebol de Salão (jovens)
- Entrega de troféus e lembranças

Com o apoio da Junta de Freguesia e Câmara de Sines, da Condote e outras empresas locais, bem como dos moradores do bairro, foi possível dotar esta zona da vila com esta infra-estrutura, que irá permitir às crianças e aos jovens desenvolver actividades desportivas e lúdicas indispensáveis ao seu sã desenvolvimento.

O recinto desportivo e o parque infantil dispõem de uma área aproximada de 2500 m², dispondo de iluminação apropriada.

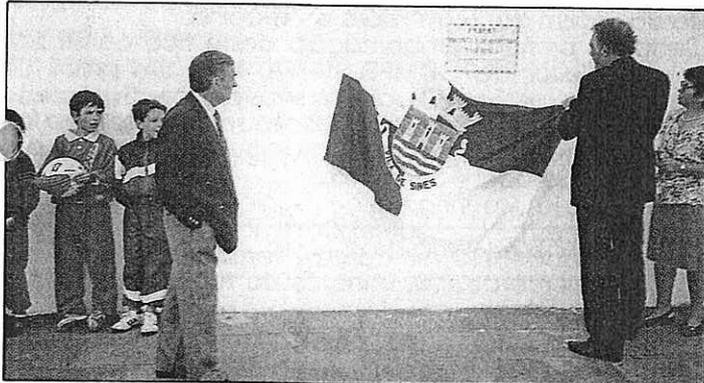


CORTEJO DE OFERENDAS TRADIÇÃO RENOVADA

Ultrapassou todas as expectativas tendo atingido os 2600 contos, o cortejo de oferendas organizado pelos Bombeiros Voluntários de Sines, no passado dia 26 de Setembro. A adesão da população do concelho foi de facto excepcional, registando-se uma diversidade de ofertas, desde os produtos agrícolas (batatas, cebolas, abóboras, patos, galinhas e porcos), aos apetrechos para a pesca, de uma viagem à Madeira a utensílios domésticos, o que provocou tal avalanche que originou ter o respectivo leilão sido prolongado noite fora.

O montante apurado no cortejo de oferendas, associado ao de outras iniciativas, como o desafio entre as velhas glórias do Sport Lisboa e Saudade e a velha guarda do Vasco da Gama de Sines, que se realizou no passado dia 10 no Estádio Municipal, servirão para colmatar as acentuadas carências financeiras com que a corporação se debate.

Independentemente do material e equipamento que os Bombeiros de Sines necessitam para desempenhar cabalmente a sua inestimável missão (lacuna que só o poder central poderá colmatar), as verbas conseguidas nestas iniciativas, são imprescindíveis para cobrir os encargos com a reparação das viaturas e aquisição de material de socorro e incêndio que se vai degradando com o uso, tendo de salientar o apoio logístico que a autarquia presta a todas estas iniciativas dos Bombeiros.



sines

informação municipal



JORNADAS DE SAÚDE OCUPACIONAL HIGIENE E SEGURANÇA NA PETROGAL

A conjugação dos problemas derivados do nosso subdesenvolvimento (fruto do isolamento anterior ao 25 de Abril), com os surgidos com o actual desenvolvimento (face à nossa integração na CEE), bem como a não aplicação da legislação laboral, mesmo que inadequada à nossa realidade, foram algumas das denúncias surgidas durante os debates das Jornadas de Saúde Ocupacional Higiene e Segurança, promovidos no passado dia 30 de Setembro, pela PETROGAL na sua Refinaria de Sines.

Além destas denúncias, pelo Professor Mário Faria da Escola Nacional de Saúde Pública, outras não menos importantes foram apresentadas por outros participantes.

Assim, Hugo Bastos da Comissão Central de Trabalhadores da própria Petrogal, questionou a filosofia da iniciativa, quando se marginalizam as Comissões de Higiene e Segurança da empresa, que nem sequer foram convidadas para as Jornadas, continuando a questionar se o sistema de salários, méritos e avaliações permite ao trabalhador desempenhar bem as suas funções.

Por sua vez, Júlio Gonçalves da UGT, estranhando só agora a Petrogal se «preocupar com esta temática», quando lhe cabia o papel de pioneira nesta área, face à sua dimensão e importância no contexto nacional. Interpelando directamente o Professor Mário Faria, sugeriu-lhe que abordasse os riscos psico-sociais que afectam os trabalhadores portugueses, face à legislação cada vez mais penalizadora e preocupada fundamentalmente com a vertente economicista.

Em resposta, o Professor Mário Faria, afirmaria o seu pessimismo em relação à legislação laboral, desfasada da nossa realidade, ressaltando a missão impossível da Inspeção de Trabalho «que não tem meios nem força para actuar».

Como alertaria também para o sector da pesca, «onde

existe a maior taxa de acidentes do país» e à quem ninguém liga a menor importância, apresentando como prova o facto de terem sido «atirados» para os Centros de Saúde, que além de saturados não têm meios para os atender convenientemente.

PRIMEIRO SKIMMER CONSTRUÍDO EM SINES

Com a presença do Ministro do Mar e diversas entidades no passado dia 16 de Outubro a APS - Administração do Porto de Sines, procedeu, no passado dia 16 de Outubro ao lançamento ao mar, do primeiro SKIMMER, embarcação especializada no combate à poluição no mar por hidrocarbonetos, construído em Sines.

O «MARE AZUL», construído nos estaleiros da COMPELMADA em Sines, é uma embarcação mono-casco, com 15,5 metros de comprimento e 5,7 metros de boca dispõe de 2 turbinas a água «Schottel» de 94 Kw de potência cada para a sua propulsão, sendo accionado por motor turbo-diesel de 235 Kw.

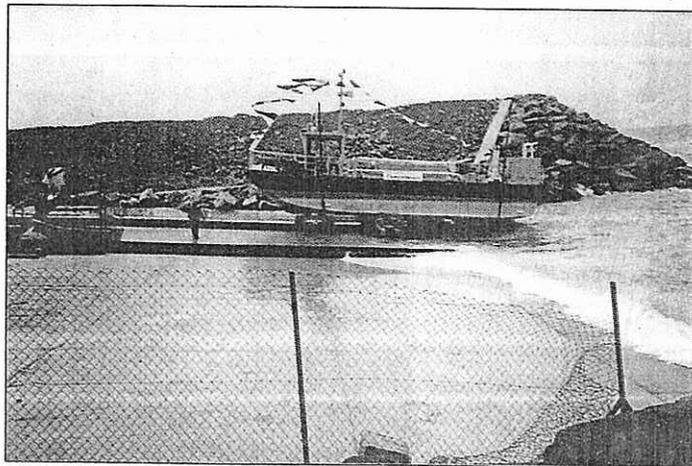
O projecto é da empresa filandesa Delta Marin, o equipamento de recolha é também da empresa filandesa Lori, representada em Portugal pela Sorinsa, e foi certificado pela Lloyd's Register of Shipping.

O sistema hidráulico que acciona as unidades de recolha, bomba de transferência, bomba de convés e grua dispõe de um motor auxiliar de 42 Kw.

A embarcação tem capacidade de armazenagem de óleo recuperado para 15000 litros, e atinge o rendimento da ordem dos 60 m³/hora de recolha.

Sendo a primeira embarcação deste tipo construída nos estaleiros da COMPELMADA, teve um prazo de construção de 5 meses, abre novas perspectivas a esta unidade industrial, que aliás já firmou contracto para fornecer outra embarcação similar à Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra.

A APS, que já dispunha das duas únicas outras embarcações do mesmo tipo que existem no país, investiu nesta nova unidade 110 mil contos, tendo obtido um cofinanciamento de 70%, através do fundo comunitário ENVIREG.



CARNAVAL/93 COMEÇOU A ROLAR

A construção de um atelier com cerca de 1500 metros quadrados de área coberta, os contactos com a figura artística que animará o curso do próximo ano e pôr em movimento toda a máquina organizativa necessária a um Carnaval com pretensões a ser o melhor do país, foram as primeiras deliberações tomadas no passado dia 12, de Setembro, na reunião de apresentação do Relatório e Contas do Carnaval/92, realizada na sede da Sociedade Musical Sineense.

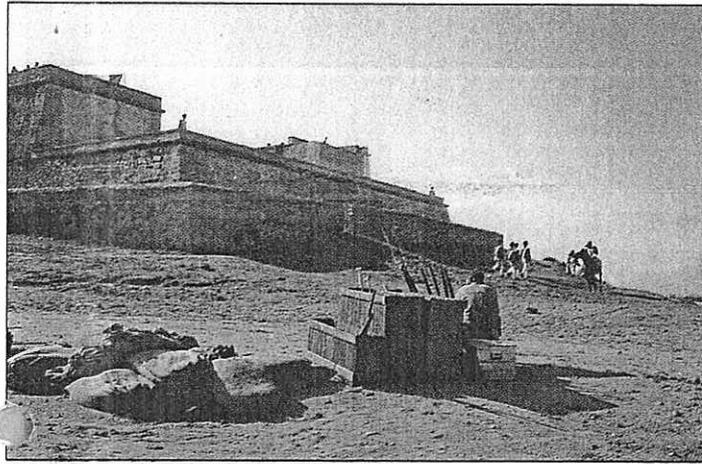
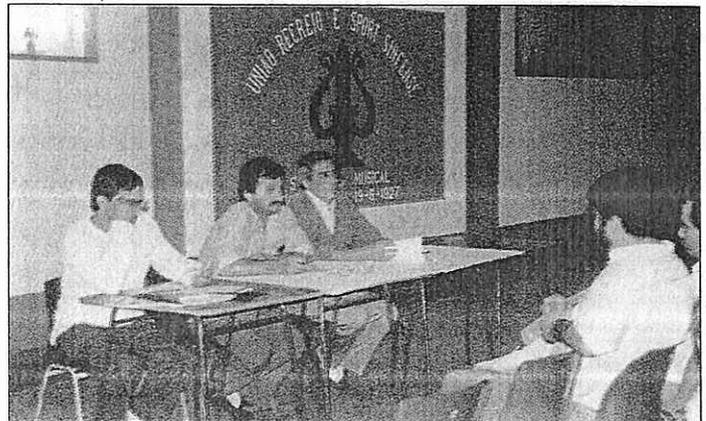
A Comissão de Carnaval, eleita anualmente entre os mais entusiastas e amigos desta tradição (que mobiliza toda a população de Sines), composta por cerca de três dezenas e meia de elementos, com realce para o sector feminino, normalmente cumpre dois, três e mais mandatos, havendo sempre «suplentes» para os que não podem «renovar» o contracto.

Segundo Acácio Santos, coordenador da Comissão de Carnaval, reconduzido no cargo, «a elaboração do orçamento para o Carnaval/93, os contactos com os artistas que animarão o curso, bem como os contactos com as empresas, entidades, comerciantes, industriais e a população, que sempre nos tem apoiado, e principalmente a aceleração do processo de construção do atelier, indispensável para a construção dos carros alegóricos, que têm permitido manter o nível do nosso Carnaval, são as nossas primeiras prioridades».

Para a construção do atelier, velha aspiração de todas as Comissões de Carnaval, muito contribuiu a deliberação da autarquia de oferecer o lote de terreno necessário.

Contando à partida com os lucros acumulados dos dois últimos Carnavais, orçados em 16.458 contos (4800 em 91 e 11658 em 92), e convicta de que não hão-de faltar os apoios de todos quantos gostam do Carnaval (e em Sines é toda a população), a Comissão vai envidar todos os esforços para iniciar ainda este ano a construção do atelier, onde prevê investir cerca de 35 mil contos.

Das várias iniciativas programadas para acelerar a construção do atelier, não irão faltar as campanhas do saco de cimento, do tijolo ou bloco de cimento e outras a que certamente os amigos do Carnaval darão o seu apoio.



«NAVIO NEGREIRO» NA COSTA ALENTEJANA

«HAVANERA», filme espanhol de cariz histórico, produção da IMATCO de Barcelona, do realizador Toni Verdaguer, teve algumas cenas rodadas nas praias da Galé, Milfontes, Pessegueiro e no mar ao largo de Sines.

O enredo do filme é baseado numa história à volta do comércio dos escravos, ocorrida na primeira metade do séc. XIX, na costa ocidental de África, no caso na Maurifânia, cujo destino era as plantações de açúcar de Cuba.

Do elenco do filme constam os actores espanhóis, Aitana Sanchez Gijon, Fernando Cuervo e Ilay Romay e os portugueses António Montez, João Lagarto, Alexandre Melo, Alexandre Sousa, Jorge Gonçalves e António Cara de Anjo.

Segundo Henrique Espirito Santo, director de produção da Prole Filme, produtora portuguesa envolvida neste projecto, «mais uma vez se aproveitaram as potencialidades do nosso país, não só paisagísticas, como dos nossos técnicos».

As filmagens do «Havarena» decorreram em Cuba, Espanha e Portugal, movimentaram cerca de uma centena de técnicos e actores e 3000 figurantes e estão orçadas em 600 mil contos.

Grande parte da acção do filme desenrola-se a bordo do barco «KASTELLOT», (tipo caravela), de uma firma de Bristol/Inglaterra, preparado para este género de filmes, sendo o seu interior adaptável a vários «decors».

As filmagens do forte do Pessegueiro, movimentando alguns cavaleiros árabes e dezenas de «escravos», despertaram a curiosidade de muitas pessoas que ali se deslocaram para assistir ao vivo a «uma fita», no falar característico de um pescador de Porto Covo.



AUTARQUIA INCENTIVA A AUTO-CONSTRUÇÃO NO BAIRRO AMILCAR CABRAL

Pela segunda vez a autarquia procedeu à distribuição de lotes de terreno para a auto-construção no Bairro Amilcar Cabral

Tendo já entregué, em finais de 1987 inícios de 1988, 35 lotes de terreno, procedeu agora à distribuição de mais 16 lotes, mediante sorteio, a outros tantos trabalhadores caboverdeanos que têm assim a possibilidade de concretizar o sonho de qualquer chefe de família, a construção de uma habitação.

Obedecendo ao regulamento de atribuição de terrenos para a auto-construção e ao edital 38/92, esta nova atribuição de lotes prevê não só o apoio técnico, como em casos pontuais e ponderados, mesmo traduzido em materiais, da parte da autarquia.

Malgrado as dificuldades com que se continuam a debater, sufocadas com a contenção dos Fundos de Equilíbrio Financeiro do Orçamento Geral do Estado e colmatando as lacunas do Poder Central, de que a habitação é imperativo constitucional, ainda são as autarquias que conseguem minorar as carências habitacionais das populações.



VENDA EM HASTA PÚBLICA DE TERRENOS MUNICIPAIS

No passado dia 20 de Outubro de 1992, pelas 15 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Sines, procedeu-se à Venda em Hasta Pública dos seguintes terrenos municipais:

- TERRENO SITO NA RUA DA FLORESTA, junto ao Edifício da Câmara Municipal de Sines - Área máxima de construção 960 m² - Número de pisos - 4

Base de licitação: 10000\$00/m²/piso.

Ocupação: Edifícios para habitação.

- LOTES DE TERRENO SITOS NA AV. D. PEDRO I, junto ao Estaleiro da C.M.S. LOTE A - Área máxima de construção: 2160 m² - Número de pisos: 5

Base de licitação - 10.000\$00/m²/piso.

Ocupação: Edifícios para habitação.

LOTE B - Área máxima de construção: 2650 m² - Número de pisos: 5

Base de licitação: 10.000\$00/m²/piso.

Ocupação: Edifício para habitação.

LOTE C - Área máxima de construção: 1.500 m² - Número de pisos: 5

Base de licitação: 10.000\$00/m²/piso

Ocupação: Edifício para habitação.

- LOTES DE TERRENO (ONZE LOTES) SITOS NO LOTEAMENTO DO FAROL E RUA DA FLORESTA.

Base de licitação: 12.000\$00/m² - Ocupação: Moradias unifamiliares - Número de lotes: 11

- LOTE DE TERRENO SITO NA AV. D. PEDRO I.

Área máxima de construção: 2.000 m² - Área do lote: 10.000 m²

Base de licitação: 55.000 contos - Ocupação: Comércio (implantação de superfície comercial de média dimensão).



I TROFÉU DOM VASCO DA GAMA EM HÓQUEI EM PATINS

Integrado nas comemorações do 26º aniversário do Vasco da Gama Atlético Clube de Sines, disputou-se nos passados dias 3 e 4 de Outubro o primeiro torneio de hóquei em patins do Troféu Dom Vasco da Gama. Além da equipa anfitriã, o Vasco da Gama., contribuíram para o êxito desta jornada de promoção da modalidade do hóquei em patins, as equipas da Associação Académica da Amadora; Hóquei Clube de Turquel e União Desportiva Oliveirense.

O torneio foi disputado nas categorias de Iniciados e Júniores, tendo as classificações e respectivos prémios ficado assim ordenados:

INICIADOS

1º - Vasco da Gama / Troféu Dom Vasco da Gama

2º - Acadª Amadora / Taça C. M. Vidigueira

3º - H. C. Turquel / Taça C. M. Nisa

4º - U. D. Oliveirense / Taça J. Fregª Porto Covo

JÚNIORES

1º - Acadª Amadora / Troféu Dom Vasco da Gama

2º - Vasco da Gama / Taça C. M. Vidigueira

3º - U. D. Oliveirense / Taça C. M. Nisa

4º - H. C. Turquel / Taça J. Fregª Sines

As Taças de Disciplina foram atribuídas respectivamente à Oliveirense (iniciados); Turquel (juniores); as da equipa Mais Realizadora à Académica da Amadora (juniores) e Vasco da Gama (iniciados) e as equipas Menos Batida ao Vasco da Gama (iniciados) e Oliveirense (juniores).

Apesar de se ter privilegiado o conjunto ou equipa, por se entender que o hóquei em patins é essencialmente um desporto colectivo, não se deixou de

premiar o melhor jogador em cada categoria.

Assim por escolha dos técnicos das equipas participantes no torneio, foram premiados como o Melhor Jogador Iniciado Ricardo Pereira do Vasco da Gama e Melhor Jogador Júniores Custódio Augusto, também do Vasco da Gama.

Aproveitou-se a oportunidade para homenagear dois atletas do clube aniversariante, Paulo Pereira e Pedro Farto, que por motivos da sua vida de estudantes universitários, deixam de poder continuar a prestar colaboração à equipa.

Homenagem consubstanciada na camisola que ambos envergavam no Vasco do Gama, bem como com uma placa alusiva à efeméride.

Esta iniciativa da secção de hóquei da equipa sinesense, que movimentou cerca de 130 atletas e dirigentes, contou com a colaboração de diversas entidades, nomeadamente do poder local, comércio e indústria locais, comissões de moradores dos Bairros Marítimo e Quinta dos Passarinhos e do público que acorreu em bom número aos jogos disputados durante o torneio.

Culminou esta jornada de promoção da modalidade, um convívio salutar entre todos os participantes, na sede do Vasco da Gama, em que foi salientado pelo seccionista António Correia, «entendendo o desporto como uma escola, ou o seu prolongamento, preocupamo-nos em ajudar a crescer o "homem" dentro de cada jovem».

Os representantes da Associação de Patinagem de Setúbal e do Conselho Distrital de Árbitros não regatearam elogios à iniciativa do Vasco da Gama, que promovendo este torneio com equipas de valor, pretendeu não só organizar um torneio de qualidade, como criar experiência e estruturas para um eventual torneio internacional, a organizar no próximo ano em Sines.



sines

informação municipal

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS CONTESTA

TRANSFERÊNCIA DO F.E.F.

Na sua reunião de 29 de Setembro, o Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses tomou posição sobre o FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro para 1993 e Transferências de Verbas do Orçamento de Estado para as Autarquias, que transcrevemos:

1 - A actual Lei das Finanças Locais, Lei 1/97, embora aprovada por unanimidade pela Assembleia da República, nunca foi integralmente cumprida pelo Governo.

2 - Até 1991, a recusa sistemática pelo Governo de indemnizar os Municípios pelas isenções dos Impostos Autárquicos de Sisa e de Contribuição Autárquica que o Governo decide à custa dos Orçamentos Municipais e a prática continuada de sub-avaliação do IVA na previsão inscrita nos Orçamentos de Estado retiraram dezenas de milhões de contos ao Poder Local.

3 - No ano de 1992 a situação foi agravada pela suspensão pura e simples da fórmula de cálculo prevista na lei, invocando-se a "harmonização" do IVA para suspender a Lei. Esta decisão do Governo retirou mais de 53 milhões de contos às Autarquias Locais.

4 - Continuando lamentáveis reincidências no desrespeito pela autonomia municipal, é inaceitável que o Senhor Ministro do Planeamento e da Administração do Território tenha comunicado à Direcção da ANMP que o aumento definido pelo Governo para a determinação do FEF de 1993 será de 8%, sem explicitar quais os valores de base do IVA que irão ser inscritos no Orçamento de Estado e sem se referir ao modo como pretende o Governo corrigir a afrontosa retirada de verbas aos Municípios em anos anteriores.

5 - Consequentemente, a ANMP reclama o cumprimento da Lei das Finanças Locais, devendo o montante global do FEF ser calculado de acordo com a variação do IVA e garantindo, na sua distribuição pelos Municípios, que o crescimento mínimo efectivo seja de molde a não reduzir, em termos reais, o FEF recebido por cada deles em 1992.

SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE NO LITORAL ALENTEJANO

O Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais visitou a Área de Paisagem do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina nos dias 14 e 15 de Outubro. Visitou assim as respectivas áreas nos Municípios de Vila do Bispo, Aljezur, Odemira e Sines, tendo finalizado a sua visita no Pessegueiro, onde almoçou com os Presidentes das Câmaras Municipais de Odemira e Sines.

Foi abordada a problemática da possível passagem da Área Protegida a Parque Natural, o que poderá vir a abrigar uma reanálise dos Planos de Urbanização de Porto Covo e Vila Nova de Milfontes. Este novo estatuto de Parque Natural também irá colocar em causa o projecto de urbanização dos Aivados. Esta matéria será objecto de novas reuniões em datas próximas.

O Presidente da Câmara de Sines reafirmou ao Sr. Secretário de Estado a total recusa das autarquias e da população Sineense quanto à localização em Sines da Unidade de Incineração de Resíduos Industriais.

O Sr. Secretário de Estado manifestou o seu acordo com a posição das Autarquias do Litoral Alentejano, pois também considera incompatível a existência de Áreas Protegidas ou Parque Natural com sistemas de Tratamento de Resíduos Industriais.

O MUNDO SUJO

O MUNDO QUE DEUS PINTOU
NUNCA SE DEVE SUJAR
MAS JÁ ALGUÉM O SUJOU
QUEM SUJOU-DEVE LIMPAR

ESTE MUNDO INFINITO
ESTÁ SUJO E DOENTE
UM DIA DARÁ UM GRITO
ACORDARÁ TODA GENTE

O MUNDO PODE TER CURA
MAS JÁ MUITO TEM SOFRIDO
TEM QUE PASSAR A FACTURA
A QUEM O TEM POLUIDO

OLHEM PARA A NATUREZA
ESTÁ TRISTE TÃO POLUIDA
QUEM LHE TIROU A BELEZA
PODE PAGAR COM A VIDA

O MUNDO ESTÁ CONDENADO
NOS ESCOMBROS DO INFERNO
TEM QUE VOLTAR AO PASSADO
PARA SE TORNAR MODERNO

AO MUNDO DEVO A VIDA
COM A VIDA QUERO PAGAR
MAS NÃO A QUERO POLUIR
ATÉ DEUS A VIR BUSCAR

Virgílio Silvestre

VOTO DE PESAR

FALECIMENTO DE AVELINO DE SOUSA



Faleceu Avelino de Sousa, o «Ti Avelino».

O próprio nome porque era conhecido é demonstrativo do carinho que lhe era dispensado pela população da nossa terra, a qual serviu durante a maior parte da sua vida.

Homem por todos estimado, profundamente humano, a todos ajudava sem nada pedir em troca, desinteressadamente.

A Câmara Municipal de Sines exprime o testemunho do seu reconhecimento e apreço pela sua acção em prol da comu-

nidade, a qual a autarquia já havia reconhecido atribuindo-lhe a Medalha de Mérito Municipal em 25 de Abril de 1984.

A Câmara Municipal de Sines expressa à família enlutada o seu mais profundo pesar.

BILHETE POSTAL

DIRIGIDO AO POVO DE SINES POR ARNALDO DA SOLEDADE (professor e Paleógrafo do reino epistemológico daquem e além mar.)
Prezados patrícius Sinienses aqui vão alguns documentos inéditos para a História da Arte de SINES no particular e no geral, para a História de PORTUGAL.

E como tal, recolhidos de fontes promovida por iniciativa do vosso COMPADRE que muito vos estima e não quer que morram na ignorância do senso comum, massim na crítica da RAZÃO PURA dos Viventes SINIENSES.

Neste caso, como em outros problemas cosmológicos, o princípio regulador da razão se funda na proposição da grande VISITAÇÃO de SINES feita per DOM Jorge filho del Rey Dom Joham o 2º; mestre de Santiago e de Avis, duque de Cojmbra, senhor de Montemor e de Torres Nouas e das Beatrias e ectº; no anno de Noso Senhor Jesuu Christo de mjl bc (500) e dezasete. Esta visitação é feita por J. Jorge, duque de Cojmbra, mestre da Ordem, acompanhado com o Licenciado Francisco Barradas, chancelar do duque e da Ordem e Corregedor de Mougelas. Aquall visitaçam começamos de fazer na Igreja da dita Villa aos IX (9) dias do mes do nouembro do anno presente de 1517.

Fl.2
Visitação da Igreja de sam sãlluador da dita Villa de Synes e visitamos a dita Igreja na maneira segujmte//

Item - Achamos por comendador da dita Villa Jorge Furtado cavalleiro da dita ordem de samtiago o quall foy per nos perguntado pello titollo/ de seu abyto e profisam E elle Respomdeo/ que tomara ho abito no comvento de Pallmella/per noso mamdado e que lho lançara dom/Joham Fernamdez que a ese tempo era Dom Pirez E que da hy a hum anno fizera profisam/no mesmo comvento e nom tirara o titullo/porque se nom costumava emtam E asy ho afirmou pollo juramento do abyto em/que pos antãao E alem diso, memda nosso/a dayam dise que fora presente ao tomar/ do dito abito e fazer da profisam como/ o dito Jorge Furtado dezia//

Item perguntado pollo totollo da dita co/menda E elle ho apresentou loguuo/ o quall era asynado per nos e pasado/ pella nosa chancellaria e aseelado do noso selo pendente//

Item - Achamos por prior da dita Igreja Ruy Dias cleriguo de mjsa e do abito pello quall foy per nos perguntado pollo titollo e que da hy a hum anno fizera profisam/ no mesmo comvento e nom tirara o titullo/ porque se non costumava emtam E asy ho/ afirmou pollo juramento do abyto em que pos (toda a verdade)//

Item - E tem o dito Prior de mantimento com ho/ dito priorado cada anno esto que se segue// a saber-dous moyos de trigo E dous moyos e meyo de cevada E seys mjl e quinhentos rreis em dinheiro//

Item perguntado que mantimento ou cousas tinha a thesouraria de seu ordenado, E o dito prior/ dise que nom tinha mais que as ofertas/ dos corpos presentes e bautismos//

Item - ffoy per nos perguntado ao dito prior que/ obrigaçam de misas tem na dita igreja/ e elle Respomdeo que era obrigado/ De dizer misa todollos domjmgos e festas de noso Semhor e de Nosa SENHORA e dos Apostollos/ e dias santos de guarda E nos pro/ vemos sobre isso, como adiante vay nas deter/ mjnações partico-lares//

Item - E se faz esmolla aos pobres os dias que he obrigado e se REZAVA e celebraua pellos do abito que se finam. Respondeo e todos estas perguntas que elle as cumpria o melhor que podia e asy o farya sempre//.

Foy perguntado se os seus fregueses se confesauam e comungavam e fossem Revees (contrários) ao que deviam E elle dise que todos eram confesados e comungados e nom avia hj nenhum Reuell// finº4 foy perguntado se havia algumas feiçeiros e adevinhadeiras e alcuiteiras E elle Respondeu nque ho nom sabia.// (continua)

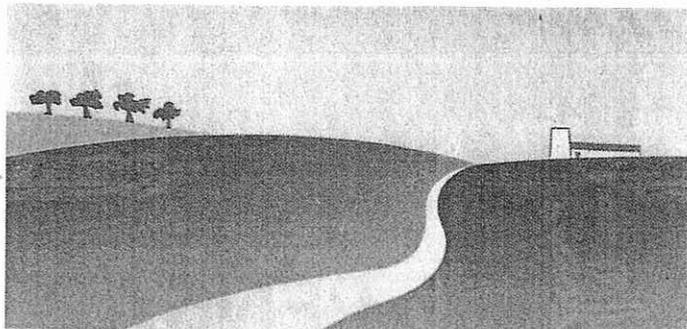
Notas gerais de TRANSCRIÇÃO:

a) Desenvolveram-se as abreviatuaras.

b) Os uuu muitas vezes valem de v.

c) j vale muitas vezes de i i i nas transcrições.

d) As letras maiúsculas e minúsculas foram transcritas segundo as normas actuais.



MANUEL DA FONSECA

50 ANOS A ESCREVER ALENTEJO

JANTAR ESPECTÁCULO DE CONVÍVIO
COM O ESCRITOR MANUEL DA FONSECA

SANTIAGO DO CACÉM

12 DE DEZEMBRO DE 1992 — 19.00 HORAS

Amigos do escritor Manuel da Fonseca serão muitos, amigos do Manel serão muitos mais.

Para os amigos do Manel todos os motivos, ou mesmo sem motivo, são razões mais que suficientes para se reunirem e poderem beneficiar desse privilégio que é ouvir falar e falar com o Manel. Quando cada vez mais o convívio e essa manifestação fraterna que é a amizade, tem cada vez menos lugar nesta sociedade materialista, é preciso, é urgente, que os Amigos continuem a cultivar esse dom e bálsamo que é cavaquear à volta de uma mesa, falando e ouvindo falar e contar esta terra que nos une e adoramos, o ALENTEJO, que o Manel de uma maneira tão sublime tem descrito na sua Obra, ao longo dos últimos 50 anos.

PROGRAMA CULTURAL

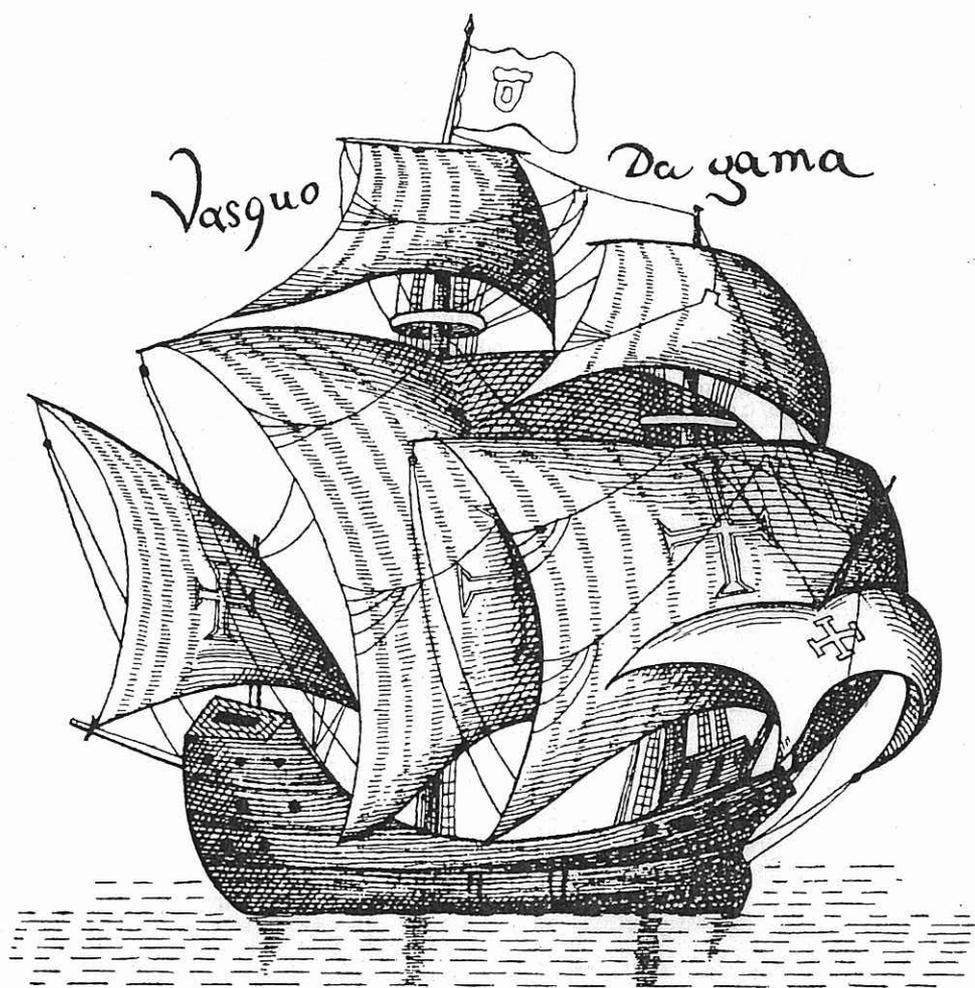
- Poemas de Manuel da Fonseca por jovens de Santiago do Cacém e Sines, acompanhados pelo Prof. Álvaro Rangel, em Guitarra Clássica.
Participação do Centro Cultural Emmerico Nunes.
- Jorge Ganhão e Conjunto.
- Condinhos do Bracial
(Grupo Juvenil de Música Ligeira).
- Cantes de Vila (Música Tradicional Portuguesa).
- Teresa Chaves e Luís Miguel cantam
Manuel da Fonseca.
- Grupo convidado Um Coral Alentejano.
- Música ao Vivo, por Jorge Silva, durante o Jantar.

A COMISSÃO PROMOTORA:

- AMLA — Associação de Municípios do Litoral Alentejano
- Grupo de Amigos

SINES

UM MUNICÍPIO COM HISTÓRIA A PENSAR NO FUTURO



24 DE NOVEMBRO
DIA DO MUNICÍPIO